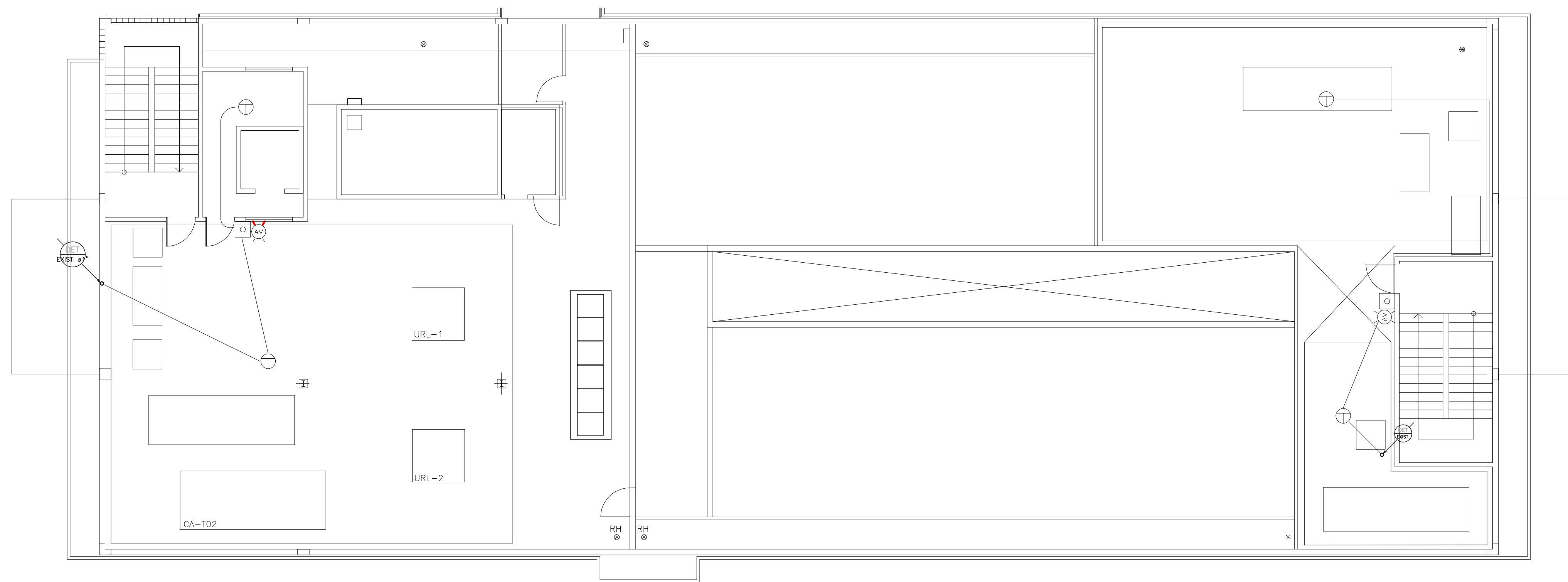


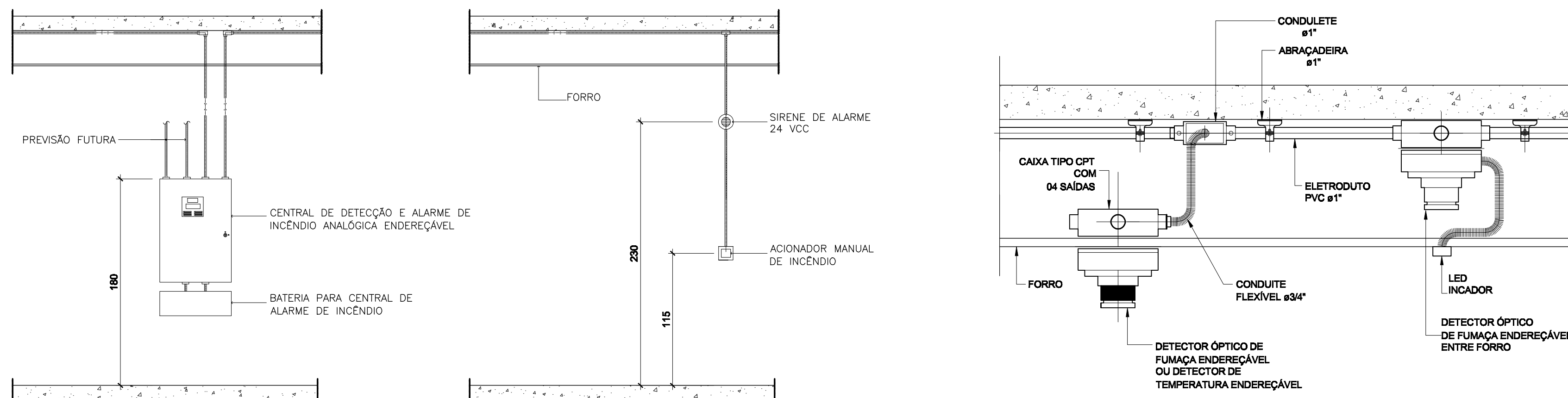


- | ELETRÓDUTO APARENTE OU NÃO ENTREFERRO EXISTENTE | |
|---|---|
| ----- ELETRÓDUTO APARENTE OU NÃO ENTREFERRO A EXECUTAR | |
|  | CENTRAL DE DETEÇÃO E ALARME ANALÓGICO ENDEREÇÁVEL |
|  | ACIONADOR MANUAL À SUBSTITUIR |
|  | ACIONADOR MANUAL À EXECUTAR |
|  | MÓDULO ISOLADOR DE CIRCUITO À EXECUTAR |
|  | DETECTOR DE FUMAÇA À SUBSTITUIR |
|  | DETECTOR DE FUMAÇA À EXECUTAR |
|  | DETECTOR DE FUMAÇA À EXECUTAR ENTREFERRO |
|  | DETECTOR TÉRMICO À SUBSTITUIR |
|  | DETECTOR TÉRMICO À EXECUTAR |
|  | SIRENE À SUBSTITUIR |
|  | SIRENE AUDIOVISUAL À EXECUTAR |
|  | INDICAÇÃO DE COLUNA |

1 PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1/100




2 PLANTA BAIXA COBERTURA
ESCALA 1/100



3 DETALHES DE INSTALAÇÃO

Notas:

1. Os acionadores manuais (botoneiras) serão do tipo "Bosculte" – aperte o botão" e serão instalados juntos aos hidrantes/ extintores e estrategicamente nas rotas de fuga;
2. Todos os cabos de passagem deverão seguir-se em recintos secos, abrigados e seguros, de fácil acesso, em áreas livres de obstáculos, e serão fixados nas localizações das áreas habitáveis e das escadas. A fixação dos dutos nas caixas será feita por meio de arruelas e buchas de proteção. Os dutos não poderão ter saliências maiores que a altura do arruela mais a bucha de proteção. Quando a instalação de um cabo de passagem não puder ser convertida para um conduto rígido, deverá ser na parede;
3. Em instalações aparentes, a fixação dos cabos será feita por abraçadeiras espaçadas de 50 cm, em trechos curtos. Em trechos curtos, observar-se os raios mínimos de curvatura recomendados pela norma NBR5410;
4. As emendas em cabos e fios somente poderão ser feitas em caixas de passagem. Em nenhum caso serão permitidas emendas no interior dos dutos. As emendas de cabos e fios serão executadas nos casos estritamente necessários, onde o comprimento da ligação for superior ao lance máximo de acondicionamento fornecido pelo fabricante;
5. A instalação dos dispositivos (módulos e detectores com a central de detecção e alarme) deve utilizar cablogem blindada pelo seguinte critério: (a) fiação elétrica (luminárias fluorescentes, correntes e ruídos induzidos, rádio-frequência, campos eletromagnéticos, etc);
6. A tubulação deverá ser exclusiva para a passagem dos cabos;
7. Os detectores de fumaça e temperatura fixados no teto serão instalados a uma distância de 100mm das paredes e vigas laterais. Os detectores de fumaça e temperatura poderão ser fixados nas paredes e no teto a uma distância de 100 mm. Os detectores de fumaça e temperatura poderão ser fixados na passagem de calor ou fumaça (tipo grelha), os detectores de fumaça e temperatura poderão ser instalado acima. Quando destinados a detectar um determinado fogo. Poderão ser montado abaixo do teto;
8. Nos tetos lisos ou com vigas com menos de 100 mm de altura, o espaçamento dos detectores não poderá exceder aquele autorizado pela norma. O espaçamento entre um detector de temperatura e a grade do teto a menos de 100 mm de altura deve ser de 100 mm;
- Para espaços irregulares e corredores, todos os pontos no teto deverão estar dentro de 70% do espaçamento máximo. No teto irregular, vigas com mais de 100 mm de altura, o espaçamento dos detectores de temperatura será limitado a 70% do espaçamento máximo;
9. Acionadores manuais deverão ser localizados na circulação perto da saída. Acionadores manuais deverão ser localizados a 25% do comprimento da circulação. Acionadores manuais deverão ser localizados em grandes áreas, os acionadores serão instalados em locais bem visíveis e acessíveis a operadores
10. Os avisadores não deverão ser instalados em áreas de emergência, como corredores ou escadas, a fim de aumentar o risco de ação do equipamento individual. Os avisadores serão instalados em locais que permitam a visualização ou audição em qualquer ponto do ambiente, nas condições normais de trabalho.

A	EMISSION INICIAL DA FASE	ISMAEL SANTIAGO	ISMAEL SANTIAGO	09/10/2015
EMISSÃO	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Coordenação Cruz</p>		<p>HOMER DO PRÉDIO / ÁREA</p> <p>CAMPUS MODERNIZAÇÃO SISTEMA DETECÇÃO E ALARME</p>		
<p>OBJETIVO</p> <p>REFORMA</p> <p>246</p>		<p>CAMPUS</p> <p>MANGUINHOS</p> <p>DATA BASTA</p> <p>2015.013</p>		<p>SETOR</p> <p>CESTEH</p>
<p>PLANO DE PROJETO / RESUMO DO PROJETO</p> <p>COMBATE A INCÊNDIO</p>		<p>CLT / OUT</p> <p>2016.03.08.05</p>		<p>REPROVAÇÃO</p> <p>B246AO2A</p>
<p>TÍTULO DA PRONCHIA</p> <p>PLANTA BAIXA 2º PAV / COB. E DETALHES SISTEMA DETECÇÃO ALARME DETALHES</p>		<p>PROJETO EXECUTIVO</p>		<p>DATA</p> <p>09/10/2015</p>
<p>PLANO DE PROJETO</p> <p>ISMAEL SANTIAGO</p>		<p>PROJETO EXECUTIVO</p> <p>ISMAEL SANTIAGO</p>		<p>SIGLA INDICADA</p> <p>ARTIBRT</p>
<p>PLANO DE PROJETO</p> <p>ANA LUCIA LIMA</p>		<p>PROJETO EXECUTIVO</p> <p>1999119752</p>		

INC 02/02

QUARTO:	ANALIMA	16.03.2016
ULTIMA ALTERAÇÃO:	27/03/2015 13:05	ESCALA DE PLOTAÇÃO: 1:1
PLANO DE ABRIGAMENTO:	45.03.2015	CONTEÚDO: 1.1